



**Comissão Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**

**REQUERIMENTO Nº ,de 2017**

(Do Sr. João Daniel e outros)

Nos termos regimentais, REQUEREMOS a Vossa Excelência a realização de audiência pública para discutir as ações do Governo Federal no combate à seca no Nordeste, tanto no que concerne às ações estruturantes, como no atendimento emergencial às famílias e o socorro aos rebanhos que estão sendo dizimados, principalmente os dos pequenos agricultores familiares e trabalhadores rurais.

Senhor Presidente;

Requeremos, de Vossa Excelência, ouvindo o Plenário, a realização de Audiência Pública para discutir as ações do Governo Federal no combate à seca no Nordeste, tanto no que concerne às ações estruturantes, como no atendimento emergencial às famílias e o socorro aos rebanhos que estão sendo dizimados, principalmente os dos pequenos agricultores familiares e trabalhadores rurais.

Para a referida audiência requeiro que sejam convidados representantes dos Ministério do Desenvolvimento Social Agrário, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Integração Nacional, Casa Civil, além de representantes da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura-CONTAG e Articulação do Semiárido (ASA), Representante dos Secretários de Agricultura do Nordeste, e que seja realizada no dia 25 de abril ou em data imediatamente próxima.



### **JUSTIFICATIVA**

A grande seca que vem castigando os nordestinos há cinco anos consecutivos já trouxe muitos prejuízos para a população e deve se agravar ainda mais no período de fevereiro a abril.

Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), apresentou previsões que indicam a diminuição de chuvas na região em 2017, causando preocupação com o quadro hídrico. Segundo o documento, a tendência é que os reservatórios do Nordeste não tenham recuperação significativa durante a estação chuvosa, uma vez que as precipitações devem ficar abaixo da média histórica. Um dos estados mais afetados pela falta de água é o Ceará. Assista ao vídeo produzido pela.

Para se ter uma ideia, a seca atinge 30 dos 75 municípios sergipanos e a escassez de água e de alimento, consequente, tem levado à morte as poucas cabeças de gado que os pequenos criadores ainda possuem. Nesses lugares, o rastro deixado pela longa estiagem tem levado os criadores ao desespero, já que até a palma, planta resistente às altas temperaturas do sertão e importante reserva alimentar para o gado, também está morrendo. Situação que se repete em toda a Região.

Assim, solicito aos parlamentares desta Comissão apoiem esta proposta.

Sala da Comissão, em        de março de 2017.

**Deputado João Daniel**  
**PT/SE**